



**Categoria: Apoio Técnico**

**Agricultura orgânica**

## **Socialização do conhecimento na produção orgânica de alimentos junto a grupos de agricultores fluminenses vinculados a Sistemas Participativos de Garantia**

*Lucia Helena Maria de Almeida<sup>1</sup>, José Guilherme Marinho Guerra<sup>2</sup>, Raul de Lucena Duarte Ribeiro<sup>3</sup>, Antônio Carlos de Souza Abboud<sup>3</sup>, Maria Fernanda de Albuquerque Costa Fonseca<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Bolsista DTI CNPq – *luciabsj@gmail.com*

<sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, CNPAB, *gmguerra@embrapa.cnpab.br*

<sup>3</sup>Professor Associado PPGAO/UFRRJ-CNPAB e CPGF/UFRRJ, presidente da ABIO – *raulucena@gmail.com; abboud@ufrj.br*

<sup>5</sup>Pesquisadora PESAGRO-RIO EENF – *ffonseca@webcorner.com.br*

O papel da agroecologia como alternativa para a viabilização da agricultura familiar tem sido demonstrado e reconhecido. As respostas positivas que os sistemas agroecológicos vêm apresentando dizem respeito não só ao aspecto tecnológico, como também à revalorização da condição de produtor e à recomposição da identidade cultural da agricultura familiar, essencial à sua sobrevivência. Face ao exposto, o objetivo geral desta proposta é contribuir para a viabilização produtiva e econômica dos agricultores orgânicos de base familiar do Estado do Rio de Janeiro, gerando renda e autonomia alimentar, por meio da incorporação de tecnologias agroecológicas. Para alcançar tal objetivo, foram inicialmente selecionados dois núcleos de produtores vinculados à Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro (ABIO), representativos de condições de baixada (Seropédica) e serra (Valença). O projeto atenderá a até 40 agricultores certificados pela ABIO, e que já participam do mercado de orgânicos do Rio de Janeiro. As metas estabelecidas para o projeto incluem reuniões técnicas com as comunidades locais, implantação de unidades de observação e dias de campo na Fazendinha Agroecológica Km 47, além da avaliação do grau de adoção das tecnologias vivenciadas. Em seqüência, serão elaborados os planos de manejo agroecológico para cada unidade produtiva, em conjunto com os respectivos produtores. Nesse contexto, serão priorizados tecnologias agroecológicas apropriadas à produção de hortaliças, atividade esta predominante nos núcleos selecionados. Essas tecnologias envolveram a introdução de leguminosas para adubação verde; compostagem e vermicompostagem; consórcios de hortaliças; cultivares adaptadas ao manejo orgânico; produção de sementes e mudas; controle fitossanitário alternativo; e emprego de energia solar para fins de irrigação.

**Palavras-chave:**

agricultura orgânica, agricultura familiar, tecnologias agroecológicas.